



Uma conversa de caranguejo (p. 83)

Educação literária – p. 83

1. Caranguejo – características do animal...

No texto, esta expressão surge nas linhas 37 e 38 e é dita por uma das personagens, referindo o facto de os dois amigos conversarem sobre episódios do seu passado comum. Ou seja, recuam no tempo, à semelhança do que faz um caranguejo quando se desloca – anda para trás.

2. À exceção de e. (forma verbal na 3.ª pessoa do singular), todas as opções indicam a participação do narrador na ação – observe-se o uso das formas verbais e dos pronomes na 1.ª pessoa do singular ou do plural.

3. C – A – E – D – B

4. “Nessa altura” (l. 20); “Três anos depois de nos termos conhecido” (l. 22); “E agora” (l. 32).

5.1. O Sousa era muito magro, alto, vestia-se mal, tinha dedos compridos e finos e era bom aluno; o narrador era baixo, tinha o rosto redondo e era um aluno pouco esforçado.

5.2. Unia-os o gosto enorme pela leitura e pela escrita.

6. c. (**Batalhar** metáfora de *trabalhar com esforço, de obstáculos para vencer...*)

Gramática – p. 85

1. a. composto (“*Eu e o Hermenegildo*”); b. indeterminado; c. subentendido (“*nós*”); d. simples (“*As cartas*”); e. subentendido (“*eu*”).

2. a. Nós; b. Eu; c. o reencontro | isso | ele.

3. b.

Escrita – p. 85

Oralidade – p. 86

1. a. e b.

2. a. parentes; b. comum; c. conhecemos.